

# A Rota dos Castelos

Pedalar pelo centro sul da Alemanha é viver um sonho na trilha dos mitos e lendas

Texto: **Andres Lustwerk** Foto: **Dinodogje**

**A** Alemanha é um verdadeiro mundo de aventura. Um lugar amigo da natureza, para fãs do bem estar, adoradores do sol, apreciadores da água e românticos apaixonados pela cultura. Oferece uma diversidade de atrações culturais e experiências que encantaram Paulo de Tarso, fundador do Sampa Bikers e Renata Falzoni, a cicloturista que foi companheira de Paulo nessa ciclovagem.

Paulo elogiou toda o percurso, principalmente pelos impressionantes castelos de contos de fadas, sedutoras cidades em meio a cenários de uma natureza deslumbrante, além da calorosa recepção e hospitalidade que não viu igual em nenhuma parte do mundo (nem no Brasil). "É preciso destacar o respeito não só ao cidadão, mas também ao ciclista, o que tornou a viagem ainda mais memorável", contou.



Paisagem bucólica entre Heidelberg e o Castelo de Homburg marcou a viagem dos ciclistas pela Rota dos Castelos

Na opinião de Paulo a Alemanha é o melhor lugar do planeta para uma viagem de cicloturismo, pois possui lugares para todos os tipos de ciclistas. Na primeira experiência no País, a convite do Centro de Turismo Alemão, os viajantes percorreram parte de uma rota de cerca de 1.000 quilômetros que une o oriente ao ocidente: A Rota dos Castelos.

## Depoimento de Paulo de Tarso

Nossa pedalada teve início na cidade de Heidelberg, onde chegamos de trem desde o aeroporto de Frankfurt. Neste trecho de quase uma hora de trem, já ficamos impressionados com o tratamento e quantidade de pessoas de todos

os tipos e faixas etárias que usam a bicicleta como meio de transporte alternativo.

Já na bela cidade de Heidelberg fomos recepcionados por uma das responsáveis do turismo pela Rota dos Castelos, a Mônica Brass, que nos passou detalhadamente

toda informação do trajeto que faríamos de bicicleta e todo apoio que teríamos durante o percurso. Depois seguimos juntamente com um simpático guia de turismo local, o Klaus Mombrei, que nos acompanhou em uma gostosa pedalada pelas principais atrações da cidade sempre com explicações divertidas e detalhadas da história, cultura e arquitetura dessa cidade que nos deixou saudades.

Em nosso segundo dia de pedal, percorremos 60 quilômetros de Heidelberg até o Castelo de Homburg, onde ficamos muito bem hospedados. Que pedalada! Um caminho sinalizado todo por ciclovias, praticamente todo plano, exceto em nossa chegada ao castelo, pois os castelos normalmente eram construídos sempre no alto de algum morro. Ora atravessando pequenas cidades, cada um com seu castelo, com sua história. Ora atravessando florestas sempre ao longo do Rio Neckar. O que mais nos chamou a atenção neste dia foi a quantidade de pessoas viajando de bicicleta. E a grande maioria acima dos 50 anos.

Nosso terceiro dia, apesar de pouco trecho de pedalada, foi bastante intenso devido às diversas atrações que nos foram programadas pelo Turismo da Alemanha. Passar a noite em um castelo é algo que



Neste dia do sul com balão no fundo foi o cenário apresentado por Renata Falzoni nas montes de Rothenburg, lá na Rota da viagem

pode fazer nossa mente viajar por no tempo, uma experiência muito interessante. Após o reforçado café da manhã, percorremos os oito quilômetros que separam a Castelo de Hornberg ao Castelo de Gutenberg. Lá fomos recebidos pelos membros da família que são proprietários há 17 gerações. Visitamos o museu que preserva peças de todos os tipos desde seu primeiro proprietário. Livros, mobília, peças de tortura, armas, joias, obras de arte, mapas, entre outros objetos. Este castelo nunca foi conquistado, sobreviveu a todas as batalhas, por isso esse incrível acervo. De lá descemos o morro e pedalamos dez quilômetros até Bad Wimpfen, sempre por ciclovia, em grande parte no meio da mata, longe dos carros, um dos trechos dos mais belos que percorri até hoje.

Dali, seguimos de van até Schwäbisch Hall. Lá fomos recebidos por uma guia de turismo local, uma portuguesa residente na Alemanha desde os 11 anos de idade, a Srª Maria Cândido Müller, que nos mostrou todos os encantos de mais essa bela cidade alemã.

Em nosso último dia de pedal pela Rota dos Castelos, percorremos os 72 quilômetros entre Schwäbisch Hall até Rothenburg, sempre por ciclovia. As ciclovias cortam o país, com as mais variadas rotas, todas sinalizadas. O mais interessante é que a maioria dessas ciclovias segue por caminhos bem distantes dos carros, na grande maioria por dentro de propriedades rurais, particulares.

Após 30 quilômetros chegamos em Langenburg, que tem como atração principal o Castelo de Langenburg, Museu de automóveis e Parque das Escadas. De lá seguimos para nosso destino final. Durante o trajeto, um baíão coloria o céu e um belo por do sol completava a beleza de nossa pedalada. Chegamos em Rothenburg quase anoitecendo, nos sentindo na idade média ao cruzar os portões de sua muralha.

No dia seguinte finalizando nossa pedalada pela Rota dos Castelos,

pedalamos por todos os cantos da cidade, voltando ainda mais no tempo, conhecendo um pouco mais da história, cultura desse maravilhoso país que é um exemplo não só para o Brasil, mas todo o mundo. Dali, seguimos para uma nova pedalada, agora pela Rota Romântica, só que aí é uma nova história.



Trincho entre Rothenburg e Dinkelsbüh, na Rota Romântica pela Alemanha. Tudo medieval problemático na rota.

#### Onde Fica: Centro Sul da Alemanha

Quando ir: de Maio a Outubro  
Como ir: A Lufthansa realiza voos diariamente para Alemanha. O melhor caminho é via Frankfurt. Mais informações no site [www.lufthansa.com.br](http://www.lufthansa.com.br)

Quem leva: O Sempa Bikers realiza entre os dias 11 a 20 de setembro a viagem de bicicleta pela Rota dos Castelos. Uma viagem limitada em 10 pessoas, que deverá custar em torno de 1600 euros, sem a passagem aérea. Incluindo hospedagens em hotéis de charme e requinte, guia especializado, transporte das bagagens. As inscrições já estão abertas.

**Para quem quer ir sozinho**  
Para quem

Rothenburg é um dos destinos sugeridos para se fazer ciclismo no período das férias pela ciclovia

